



WORKING
PAPER N° 2

LACUNAS E NECESSIDADES NA PREVENÇÃO DE CONFLITOS, CONSOLIDAÇÃO DA PAZ, MECANISMOS DE ALERTA ANTECIPADO E MEDIAÇÃO

NO GANA E NAS SUAS ÁREAS FRONTEIRIÇAS

AGOSTO 2024

DR. SABINA APPIAH-BOATENG (DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PARA A PAZ, ESCOLA DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO, UNIVERSIDADE DE CAPE COAST, GANA)

DR. PATRICK OSEI KUFUOR (DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PARA A PAZ, ESCOLA DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO, UNIVERSIDADE DE CAPE COAST, GANA)



"Escrevemos para agradecer o apoio do Sr. Richard Ametefe, da Dr.^a Joyce De-Graft Acquah e do Chefe do Departamento de Estudos para a Paz. Aos nossos estimados participantes no estudo, agradecemos todos os excelentes dados e o tempo que compartilharam conosco. As vossas inestimáveis contribuições tornaram possível esta publicação."

RESUMO EXECUTIVO

Apesar de um ambiente geral de paz, várias áreas no Gana, especialmente no Norte, enfrentam conflitos que minam esforços para estabelecer uma paz sustentável. Os conflitos prendem-se com política, etnia, terras, chefia e religião, e com ameaças emergentes, tais como a proliferação de armas ilícitas, extremismo violento (EV) e radicalização, sobretudo em regiões que partilham fronteiras com países no Sahel. Em resposta, interlocutores internacionais, atores estatais e não estatais intervêm para responder a fatores de violência complexos, multicausais e em constante mutação, e desenvolvendo fontes locais de resiliência. As intervenções passam pelo reforço das capacidades de vários atores a diferentes níveis. Porém, ao longo do tempo, carecem de revisão para refletir a natureza mutável dos conflitos violentos e as características e necessidades únicas dos contextos. Esta avaliação contribui para as decisões de programação dos parceiros internacionais. O relatório avalia as lacunas, necessidades e desafios na prevenção de conflitos e na consolidação da paz por interlocutores, sobretudo esforços para prevenir e combater o EV e a radicalização no Norte de Gana e suas áreas fronteiriças. O estudo baseou-se em análise de documentos e em dados primários de interlocutores que operam nos domínios da prevenção de conflitos, da consolidação da paz, do alerta precoce e da mediação. Entre os interlocutores encontram-se o Office of Transition Initiatives (OTI) da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Agência Alemã de Cooperação Internacional, as embaixadas dos Países Baixos, Noruega, Dinamarca e da União Europeia (UE) no Gana, os Conselhos Regionais de Paz (CRPs) no Norte do Gana, a Coginta, a West Africa Network for Peacebuilding (WANEP-Gana) e a Research and Action for Peace network (REcAP).

O estudo identificou a presença de enquadramentos políticos e programas para a prevenção de conflitos e a consolidação da paz no Gana, incluindo a nível nacional: Quadro Nacional de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento e ao Terrorismo (National Framework for Preventing and Countering Violent Extremism and Terrorism - NAFPCVET), Estratégia de Segurança Nacional, Lei Antiterrorismo de 2008, e campanha nacional de sensibilização Veja Algo, Diga Algo. Os programas existentes servem de base para as intervenções de todos os interlocutores, doadores e parceiros implementadores que atuam nas áreas de prevenção de conflitos, consolidação da paz, alerta precoce e prevenção e combate ao EV e ao terrorismo. Embora o foco varie de acordo com áreas prioritárias específicas, as intervenções centram-se na coesão e na estabilidade comunitária, com vista à construção da resiliência, muitas vezes em comunidades fronteiriças. Todavia, as instituições locais de governança a nível comunitário, entre as quais as autoridades tradicionais, não foram adequadamente contempladas e não participam ativamente nas intervenções. Com exceção das 20 autoridades tradicionais no Norte expostas à Lei de Chefias e à Lei da Terra por intervenções da Coginta, WANEP-Gana e da Iniciativa Regional dos Litorais (Littorals Regional Initiative - LRI), muitas possuem capacidades limitadas em matéria de prevenção de conflitos e de consolidação da paz.

Vários programas incidem sobre comunidades em risco, mulheres e jovens. Porém, tal é pouco visível a nível dos enquadramentos programáticos analisados e nos projetos dos parceiros de execução. As agências internacionais de financiamento têm áreas temáticas semelhantes para os seus programas, mas as dos parceiros colaboradores diferem. Consequentemente, estão a ser implementados temas semelhantes em diferentes localizações geográficas com uma ênfase distinta. O objetivo de fortalecer infraestruturas para a paz, especialmente dos CRPs, faz parte dos enquadramentos programáticos de todos os interlocutores. A USAID, a UE, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a USAID-OTI/LRI e a Coginta também possuem programas para capacitação do Conselho Nacional da Paz (CNP).

As conclusões revelaram a existência de vários programas de prevenção de conflitos, de consolidação da paz e de sistemas de alerta precoce, mas não de processos e estruturas de mediação. Os programas e estruturas políticas mais fortes foram aquelas orientados para a prevenção do EV e para o combate à radicalização, como o programa sobre EV da Comissão Nacional de Educação Cívica (National Commission for Civic Education - NCCE). No entanto, a coordenação faz-se de forma isolada, resultando em duplicação. Em termos de prevenção de conflitos, as ações incluem a educação para a paz, a criação de comités de paz e a sensibilização para a prevenção do EV. A nível da consolidação da paz, os CRPs e os comités consultivos regionais implicaram partes envolvidas em conflitos em atividades de mediação. No âmbito do alerta precoce, a WANEP, juntamente com os CRPs, interveio no estabelecimento desses sistemas. Organizações da Sociedade Civil (OSCs) como o WANEP também possuem programas de alerta precoce. Sendo financiadas por doadores, coloca-se a questão da sustentabilidade das intervenções.

O estudo identificou o funcionamento de intervenções, sobretudo para a prevenção do EV, e a existência de progresso na educação sobre o EV e na sensibilização para prevenção. Todavia, existem lacunas importantes, tais como a da coordenação que conduz à duplicação de atividades, dificultando a identificação de soluções abrangentes para os conflitos. Constatou-se, ainda, para além de restrições financeiras, a necessidade de apoio financeiro flexível para emergências.

É igualmente necessário assegurar o envolvimento adequado das partes interessadas operando a nível nacional e local em intervenções que visam os níveis distrital e regional. Embora os CRPs, as assembleias distritais e agências como a NCCE se esforcem para criar redes com agências doadoras, OSCs e Organizações Não Governamentais (ONGs), vários atores nacionais de alto nível, especialmente as agências de segurança e principais agências governamentais, não se mostram interessados. Aparenta existir um desfazamento entre o que está a ser realizado a nível local e os esforços a nível nacional, em especial no que diz respeito ao alerta precoce e ao combate ao EV. O estudo recomenda o seguinte:

- **Coordenação das intervenções:** A comunidade de doadores deve trocar informações sobre as intervenções em matéria de prevenção de conflitos, consolidação da paz e atividades de alerta precoce no Gana. A abordagem conjunta não deve sobrecarregar nem prejudicar a apropriação e a capacidade nacionais. Para que a coordenação conduza à cooperação devem estar dispostos a subordinar os seus interesses, conceitos e visibilidade individuais a uma abordagem conjunta adequada às necessidades, assegurando que os escassos recursos são utilizados da forma mais eficiente e eficaz possível.
- **Permitir financiamento flexível para lidar com emergências:** As oportunidades de financiamento flexíveis permitem aos parceiros implementadores lidar com oportunidades favoráveis não planeadas durante a execução do programa e que não estejam contempladas nas rubricas orçamentais, sem que tal implique a utilização indevida de fundos e a corrupção. Urge, ainda, resolver o problema da lacuna de financiamento. As agências governamentais, os doadores e a UE devem coordenar a criação de um fundo nacional para a consolidação da paz, independente do controlo do Estado. Possíveis fontes de financiamento incluem parceiros doadores, o Fundo Nacional de Paz e o setor privado.
- **Envolvimento de alto nível:** Os parceiros técnicos e financeiros devem alinhar as intervenções nos domínios relevantes com enquadramentos nacionais, incluindo o NAFPCVET. Cabe às autoridades estatais (a nível nacional, regional e local) assegurar o alinhamento. Tal pode ser realizado através do estabelecimento de um comité de direção para programas que não disponham de tais comités para as atividades de consolidação da paz. O envolvimento pode ser iniciado pela UE, o WANEP e o CNP, envolvendo os ministérios e agências responsáveis pela defesa, segurança e interior.
- **Criação e reforço dos comités de direção:** As intervenções dos doadores devem focar-se na criação ou no reforço de estruturas de mediação, tais como comités de paz e de mediação, e de sistemas locais de alerta precoce e de resposta a nível comunitário e distrital. A Coginta e os CRPs são os dois principais atores no Norte. Os parceiros responsáveis pela implementação devem assegurar que as estruturas de mediação respondem às especificidades do contexto e reforçam a inclusão das estruturas de autoridade comunitária existentes. Em áreas com estruturas de mediação existentes, esses parceiros devem promover, desde uma fase inicial dos projetos, a inclusão de mulheres e outros grupos étnicos minoritários, além de capacitação para garantir a qualidade dos programas.
- **Utilização de abordagens e conhecimentos locais na luta contra o EV:** Os parceiros técnicos e financeiros devem apoiar os parceiros implementadores na utilização de estruturas, conhecimentos e abordagens locais na luta contra a EV. Podem ser desenvolvidas estratégias locais de combate ao EV através de CRPs, comités locais e ONGs locais, geridas pelos conselhos tradicionais e pelas autoridades locais com o apoio de parceiros financeiros e técnicos.
- **Estabelecer plataformas de diálogo:** Nos distritos sem comités de paz, os parceiros de execução, como o CNP, devem enfatizar a criação de plataformas de diálogo, assim como de sistemas capazes de lidar com EV e promover a coesão e a estabilidade da comunidade. A presença destas plataformas a nível comunitário promoverá a troca de ideias e permitirá ainda a expressão de pontos de vista alternativos sobre questões comunitárias que incluem conflitos e queixas. Essas plataformas de diálogo podem ser geridas pelos CRPs e OSCs locais.
- **Reforço dos sistemas de alerta precoce e dos mecanismos de resposta:** Os parceiros financeiros e técnicos devem apoiar os sistemas e mecanismos de resposta ao alerta precoce a nível regional e distrital. Atualmente, existem monitores de alerta precoce que fornecem relatórios sobre queixas interétnicas, mobilização de armas e adesão de jovens a organizações de EV que não recebem respostas adequadas. A lacuna ocorre na análise dos dados que deve conduzir a uma resposta rápida e ao financiamento necessário para garantir respostas adequadas. Esse papel pode ser assumido pelos Conselhos Consultivos de Paz Distritais e Comités de Segurança Distritais, em consulta com os CRPs.

REFERÊNCIAS

Agyekum, H. A. (2021). Monkeys play by sizes: the reconstruction of military hierarchy in Ghana's armed forces. *Africa*, Volume 91 (Issue 5), 874-892. doi:10.1017/S0001972021000620.

Anamzoya, A. S. (2016). *Managing chieftaincy and ethnic conflicts in Ghana*. Accra: Woeli publishing.

[Aubyn, F. K. \(2021\). *The Risk of Violent Extremism and Terrorism in the Coastal States of West Africa: Assessing Ghana's vulnerabilities, resilience and responses*. *Conflict Trends*, 2021\(3\), 14-21.](#)

[Bob-Milliar, G. M. & Paller, J. W. \(2018\). *Democratic Ruptures and Electoral Outcomes in Africa: Ghana's 2016 Election*. *Africa Spectrum*, 53, 5-35.](#)

Bukari, K. (2022). Violent farmer–herder conflicts in Ghana: constellation of actors, citizenship contestations, land access and politics. *Canadian Journal of African Studies*, 57(1), 115-137.

[Bukari, K. N., Bukari, S., Sow, P. & Scheffran, J. \(2020\). *Diversity and Multiple Drivers of Pastoral Fulani Migration to Ghana. *No-madic Peoples*, 24\(1\), 4-31.*](#)

Bukari, K. N., Sow, P., & Scheffran, J. (2019). Real or Hyped? Linkages Between Environmental/Climate Change and Conflicts – The Case of Farmers and Fulani Pastoralists in Ghana. In M. Behnassi, G. Himangana, & O. Pollmann (Eds.). *Human and Environmental Security in the Era of Global Risks*. (pp. 161-185). Springer.

[Bukari, K. N. & Guuroh, R. T. \(2013\). *Civil Society Organizations \(CSOs\) and Peacebuilding in the Bawku Traditional Area of Ghana: Failure or Success? Research on Humanities and Social Sciences*. 3\(6\), 31-41.](#)

[Chin, M., Gharaibeh, S., Woodham, J. & Deeb, G. \(2016\). *A National Strategic Framework for Countering Violent Extremism in Jordan*. *Journal of International Affairs*, 69\(2\), 115-134.](#)

[Eze, C. B. & Frimpong, O. B. \(2020\). *Contributions of Early Warning to the African Peace and Security Architecture: The Experience of the West Africa Network for Peacebuilding \(WANEP\)*. In T. McNamee & M. Muyangwa \(Eds.\). *The State of Peacebuilding in Africa: Lessons Learned for Policymakers and Practitioners*. \(pp. 181-194\). Springer International Publishing.](#)

[Ghana News Agency. \(2023\). Over 4,000 Burkinabes seek asylum in Bawku West District.](#)

[Gyimah-Boadi, E. \(2004\). Democratic reform in Africa: The Quality of Progress. Lynne Rienner Pub. \(5-27\).](#)

[Institute for Economics and Peace. \(2023\). Global Terrorism Index 2023. Sydney: IEP](#)

[Issifu, A. K. \(2017\). Role of Civil Society Organizations in Conflict Resolution and Peacebuilding in Ghana. Journal of interdisciplinary conflict science, 3\(1\), 1.](#)

[Issifu, A. K. \(2016\). Corporate Responsibility in Peace building. Conflict Prevention and Development: The Role of the Mining Sector in Ghana. Journal of Interdisciplinary Conflict Science, 2\(2\), 2](#)

[Kendie, S. B., Bukari, K. N., Appiah-Boateng, S. & Osei-Kufuor, P. \(2023\). Social Network Dynamics of Fulbe Communities in Northern Ghana. USAID/LRI.](#)

[Kendie, S. B., Osei-Kufuor, P. & Boakye, K. A. \(2014\). Mapping Conflicts in Ghana. Accra: National Peace Council, \(2014\).](#)

[Konrad-Adenauer-Stiftung. \(2022\). The jihadist threat in Northern Ghana and Togo: Stocktaking and prospects for containing the expansion. Bonn: Konrad-Adenauer-Stiftung.](#)

[Kotia, E.W. & Aubyn, F. K. \(2013\). Building National Infrastructures for Peace in Africa: Understanding the Role of the National Peace Council in Ghana. Kennesaw State University. GA.](#)

[Midodzi, P. F. \(2013\). Assessing the effectiveness of the alternative dispute resolution mechanism in the Alavanyo-Nkonya conflict in the Volta region of Ghana. \(Doctoral dissertation, University of Cape Coast\).](#)

[Nolan-Haley, J. \(2015\). Mediation and Access to Justice in Africa: Perspectives from Ghana. Harvard Negotiation Law Review 21, 59.](#)

[Oloo, A. \(2010\). Capacity Building and Training for Peace Operations and Conflict Resolution in East Africa. Briefing No 17, June 2010. Department of Political Science and Public Administration.](#)

[Onuoha, F. C. \(2014\). Why Do Youth Join Boko Haram? US Institute of Peace.](#)

[Osei-Kufuor, P. & Bukari, K. N. \(2022\). Civil society organisations, conflict prevention and peacebuilding in northern Ghana. Oguuaa Journal of Social Sciences, 10\(1\), 1-17.](#)

[Owusu Nsiah, I. \(2020a\). Ghana's 2016 Elections: An Overview of Selected Relevant Background Themes. Journal of African Elections, 19, 112-135.](#)

[Prah, P. K. W. & Chanimbe, T. \(2021\). Ghana's Readiness to Combat Terrorism: Strategies of Security Institutions. The International Journal of Intelligence, Security, and Public Affairs, 23\(3\), 367-399.](#)

[Rein, C. \(2015\). Enhancing Peace and Security in Africa through Institutional Cooperation. Contemporary Security Policy, 36\(2\), 267-295.](#)

[Slade Shantz, A. F., Kistruck, G. M., Pacheco, D. F. & Webb, J. W. \(2020\). How Formal and Informal Hierarchies Shape Conflict Within Cooperatives: A Field Experiment in Ghana. Academy of Management Journal, 63\(2\), 503-529.](#)

[UNDP. \(2022\). Peace and Development Analysis in Ghana: Policy Brief. Accra: UNDP.](#)

[UNDP. \(2023\). Journey to extremism in Africa: Pathways to Recruitment and Disengagement. New York: UNDP.](#)

[UNDP. \(2023\). Vulnerability Assessment on the Threats of Violent Extremism and Radicalisation in Northern Regions of Ghana. Accra: UNDP.](#)

SOBRE OS AUTORES

Dr. Sabina Appiah-Boateng - (Departamento de Estudos para a Paz, Escola de Estudos para o Desenvolvimento, Universidade de Cape Coast, Gana)

Dr. Patrick Osei Kufuor - (Departamento de Estudos para a Paz, Escola de Estudos para o Desenvolvimento, Universidade de Cape Coast, Gana)

AVISOS LEGAIS

Pesquisa & Ação para a Paz (Rede REcAP)

Trinity Avenue, O Mile 7 Road, Achimota-Accra
P. O. Box CT4434, Cantonments, Accra-Ghana
Link Rd, Dhaka

Tel: +233 302 411 638

Mail: recapsecretariat@wanep.org

www.recapnetwork.org

Layout da página : Studio Ctrl A

© photo : Adobestock «apenas para uso editorial»
"podem ser necessárias autorizações, direitos e licenças adicionais para utilização comercial"

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade da Rede de Pesquisa e Ação para a Paz e não reflecte necessariamente a opinião da União Europeia. © - 2024 - Rede de Pesquisa e Ação para a Paz (Rede REcAP) Todos os direitos reservados. Todos os direitos reservados e condicionalmente licenciados à União Europeia.



Financiado pela União Europeia

REDE REcAP

A rede REcAP é uma plataforma interactiva de cooperação regional que reúne organizações e peritos na construção da paz e na prevenção de conflitos e do extremismo violento na África Ocidental e na bacia do Lago Chade.

Implementado pela Rede da África Ocidental para a Consolidação da Paz (WANEP), pelo Conselho Dinamarquês para os Refugiados (DRC) e pelo Instituto Internacional de Investigação para a Paz de Estocolmo (SIPRI), o projeto da Rede REcAP foi concebido para dar resposta às lacunas de capacidade e às limitações à colaboração entre peritos, decisores políticos e profissionais e para melhorar o impacto, o progresso e a sustentabilidade da investigação, das políticas e das práticas de consolidação da paz.

www.recapnetwork.org

